

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI
CAMPUS PROFESSOR ALEXANDRE ALVES OLIVEIRA
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM NORMAL SUPERIOR

DANIELE LOPES DA SILVA LIMA

FORMAÇÃO CONTINUADA: UM DESAFIO PARA O PROFESSOR E
SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

PARNAÍBA
2011

Biblioteca UESPI - PHB
Registro Nº 11764
CDD 378.1a
CUTTER L7321
V _____ EX. 01
Data 23 / 03 / 2012
Visto. Daniele

DANIELE LOPES DA SILVA LIMA

**FORMAÇÃO CONTINUADA: UM DESAFIO PARA O PROFESSOR E
SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Monografia apresentada a Universidade Estadual do Piauí Campus Professor Alexandre Alves de Oliveira, como pré-requisito para obtenção do Título de Licenciado em Normal Superior, sob a orientação do(a) professor(a) Vênúzia Maria de Aquino Pereira Magalhães.

PARNAÍBA,
2011

Catálogo na Fonte
Setor de Processos Técnicos da Biblioteca Central - UESPI

L732f	<p>LIMA, Daniele Lopes da Silva</p> <p>FORMAÇÃO CONTINUADA: Um Desafio Para o Professor e Sua Prática Pedagógica./ Daniele Lopes da Silva Lima – Parnaíba, 2011. 38p.</p> <p>Monografia Apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Normal Superior – Universidade Estadual do Piauí, 2011.</p> <p>Orientadora – Prof^ª: Especialista. Venuzia Maria de Aquino Pereira Magalhães</p> <p>01. Formação Continuada, 02. Saberes, 03. Professores. CDD – 378.19</p>
-------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

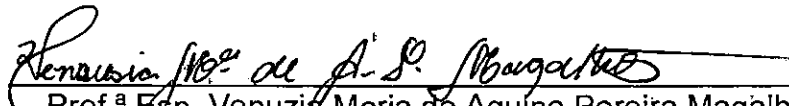
DANIELE LOPES DA SILVA IMA

**FORMAÇÃO CONTINUADA: UM DESAFIO PARA O PROFESSOR E
SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

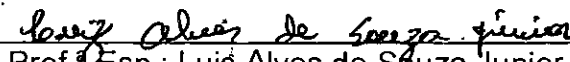
Monografia apresentada a Universidade Estadual do Piauí Campus Professor Alexandre Alves de Oliveira, como pré-requisito para obtenção do Título de Licenciado em Normal Superior

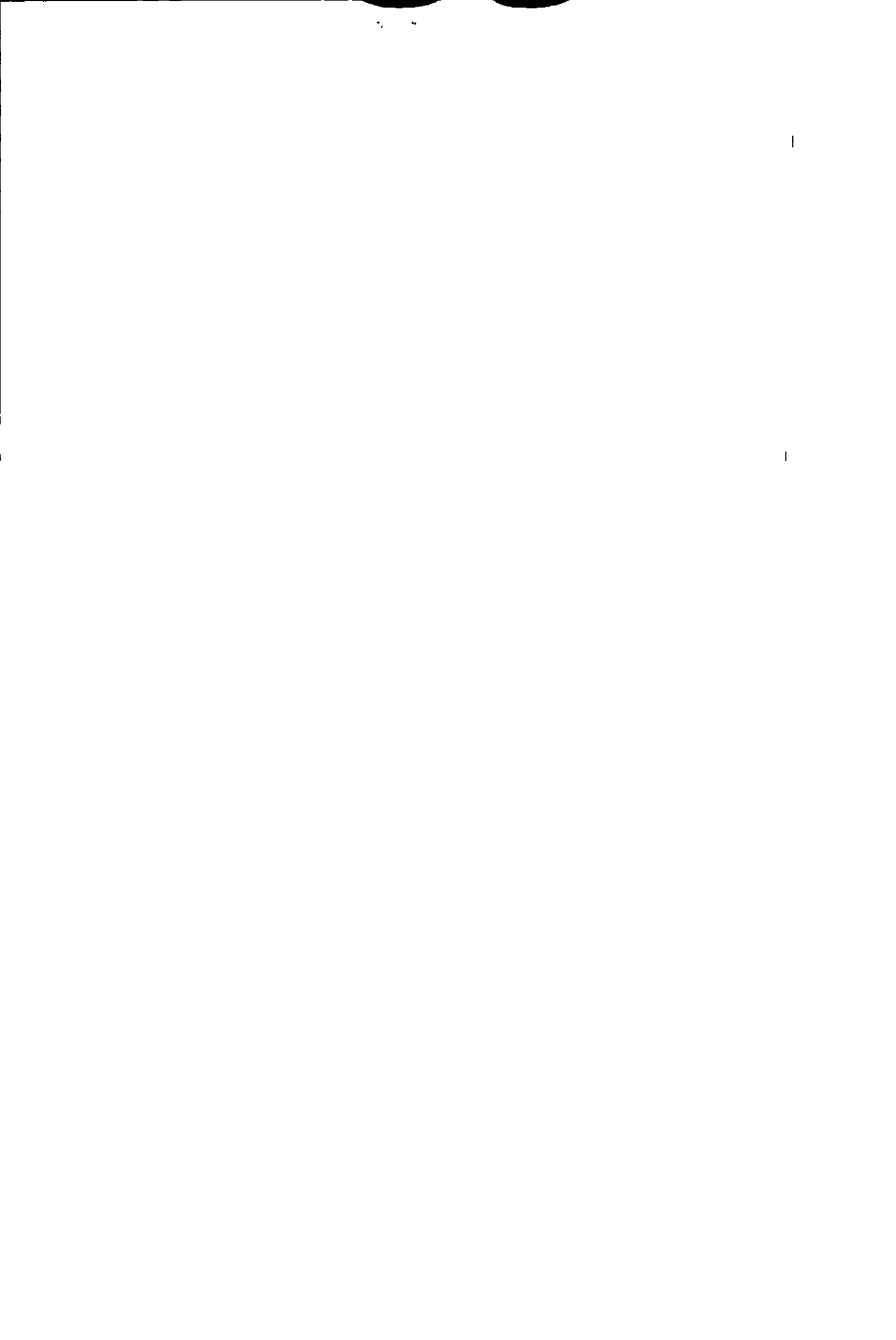
APROVADA EM: 22 / 12 / 2013

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Esp. Venúzia Maria de Aquino Pereira Magalhães
Orientadora

Prof.^a. Mrs. Marlinda Pessoa Araújo
Examinadora Externa


Prof.^o Esp.: Luís Alves de Souza Junior
Examinador Interno



AGRADECIMENTOS

A Deus que foi meu guia e mentor nesse processo de construção de conhecimentos.

A minha mãe que independentemente da situação esteve comigo me ajudando nos momentos de cansaço .

Aos meus amigos por sempre que me encontrarem depois de um dia de trabalho e estudo tentaram fazer dos meus momentos os mais felizes e sinceros.

Aos professores que passaram ao longo do curso, que nos acompanharam é a aqueles que se tornaram pessoas especiais, os quais levei comigo para a vida.

A diretora do ISEAF Edna Farias pelo ótimo acompanhamento e preocupação com cada um de nós durante o tempo que estivemos na sua direção.

E não poderia deixar de agradecer também aos meus professores do IFPI, que estiveram comigo e foram super compreensivos ao longo desse período de muita correria.

Ao pessoal que trabalha comigo por me proporcionarem uma oficina de conhecimentos diários, me proporcionando momentos de realização profissional no início da carreira.



Quem somos nós, quem é cada um de nós, senão uma combinação de experiências, de informações de leituras, de imaginações?

Cada vida é uma enciclopédia, uma biblioteca, um comentário de objetos, uma amostragem de estilos, onde tudo pode ser continuamente remexido e reordenado de todas as maneiras possíveis.

Ítalo Calvino



RESUMO

O presente trabalho teve como finalidade destacar a importância da formação continuada no cotidiano escolar, teve como objetivo realizar uma análise da situação atual da formação do professor como elemento facilitador da aprendizagem que viabilizem uma melhoria no sistema educacional. Percebendo assim que os saberes existentes e oferecidos nesses cursos são de extrema importância para os profissionais que desejam obter bons resultados e acompanham as mudanças constantes. O estudo se fundamentou nos seguintes autores: Beherens 1996, Campelo 2001, Enguita 1993, Freire 1996, Kincheloe 1997, Libâneo 1999, Mizukami 2002, Nóvoa 1992, Perrenoud 2000, Pimenta 1999, Tardiff 2005 e Vasconcelos 2001. A referida pesquisa tem um caráter bibliográfico e exploratório de maneira a vir obter resultados qualitativos. Diante da necessidade de haver uma pesquisa mais profunda sobre o tema foi observado um contexto escolar e estudado um embasamento teórico de autores considerados importantes no estudo do tema. Quanto ao questionário, foi escolhida a escola Visão do saber que contribuiu para a pesquisa disponibilizando seu espaço para observação e seus professores para responder aos questionários, para assim obter uma melhor análise dos resultados da pesquisa para finalizar este trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Saberes. Professores.

ABSTRACT

This paper aims to highlight the importance of continuing education in school life, aiming to carry out a review of the current situation of teacher as facilitator of learning that will enable an improvement in the educational system. They realize that the existing knowledge and offered these courses are extremely important for professionals who want to get good results and the accompanying changes constant. The study was based on the following authors: Beherens 1996, Campelo 2001, Enguita 1993, Freire 1996, Kincheloe 1997, Libâneo 1999, Mizukami 2002, Nóvoa 1992, Perrenoud 2000, Pimenta 1999, Tardiff 2005 and Vasconcelos 2001. Such research has an exploratory character and literature in order to come to obtain qualitative results. Faced with the need for further research on the subject there was a school context and a theoretical study authors considered important in the study of the subject. Regarding the questionnaire, we chose the school vision of learning that contributed to the research offers a space for observation and their teachers to respond to questionnaires, in order to obtain a better analysis of survey results to finalize this work.

KEY-WORDS: Continuing Education. Knowledge. Teachers.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPITULO I – PERCURSOS METODOLOGICOS	12
1.1 UNIVERSO DA PESQUISA.....	12
1.2 SUJEITOS DA PESQUISA.....	12
1.3 OS INSTRUMENTOS E/OU TÉCNICAS UTILIZADAS.....	13
1.3.1 Questionário.....	13
1.4 PROCEDIMENTO DA COLETA DE DADOS.....	13
CAPITULO II FORMAÇÃO CONTINUADA UM BREVE HISTÓRICO	15
2.1 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA.....	17
2.2 AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA.....	22
2.3 A FORMAÇÃO CONTINUADA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	26
CAPITULO III – ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA	29
3.1 QUESTIONARIO.....	29
3.2 ANÁLISE GERAL DOS QUESTIONÁRIOS.....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
APÊNDICE	38

INTRODUÇÃO

A formação continuada é algo que no contexto atual é primordial para a melhoria do ensino-aprendizagem nas escolas, sabendo que ser educador na atualidade é algo que deve ter como extrema responsabilidade e é de enorme importância para a formação dos cidadãos críticos e atuantes na sociedade, pois a relação com o discente não se resume em ser informante e sim formador, mediador de conhecimentos, onde de acordo com suas atitudes pode levar seus alunos a se perceberem como agentes de sua própria vida, ou a serem simples receptores de culturas e conhecimentos que não lhe interessam e que também não tem lugar no contexto social em que vivem. Segundo Perrenoud (1997),

a formação do professor, é fundamentada a partir de experiências vivenciadas no cotidiano da profissão docente que interferem diretamente na prática pedagógica, desde a formação inicial até o exercício contínuo do magistério em sala de aula.

Entendendo-se que as práticas pedagógicas estão articuladas ao contexto social em que a escola se apresenta, na medida em que ela é um dos segmentos sociais do seu meio é processado o ato de educar, formando as ações educativas como intencional.

Assim, nos termos da LDB9394/96, no que se refere à Educação Profissional do Professor conforme artigo 39: A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, às ciências e a tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento das aptidões para a vida produtiva.

Notando-se que a educação escolar não está em buscar de formar só alunos, seres intelectuais, mas sim um cidadão capacitado a refletir sobre seu cotidiano, na construção de um ser social.

A relevância dessa investigação foi adquirir informações de como esta a situação atual dos docentes em função da formação continuada, procurar visar o nível de conhecimento adquiridos, onde os mesmos possam ser usados na construção de uma prática pedagógica mais atualizada e estimulante. Quando a formação é posta em prática faz uma grande diferença, visando que o aluno atual gosta do diferente, do novo, de formas alternativas e pouco convencionais que os professores

conquistam devido a terem adquiridos novos conceitos e metodologias para aplicar na sala de aula. Percebendo que não existem praticas validas para todos os lugares, sabendo que o conhecimento deve ser apropriado e submetido a critica em função de cada historia e cada contexto, onde exista também conhecimento prévio dessas realidades para um melhor desempenho.

O objetivo dessa pesquisa é ter uma posição de como está o interesse dos professores em relação a formação continuada, quando se coloca em pauta uma boa atuação em sala de aula e como eles se percebem como agentes formadores de conceitos e atitudes diante de seu papel de mediação e troca de experiências e conhecimentos que circulam na sala de aula e no contexto do cotidiano social e escolar. Segundo Novoa (1992).

Há diversos indicadores que se referem ao ensino. O avanço contínuo das ciências e a necessidade de integrar novos conteúdos impõem uma dinâmica de renovação permanente, em que os professores têm de aceitar mudanças profundas na concepção e no desempenho da sua profissão. É preciso evitar o desajustamento e a desmoralização do professorando, bem como o crescente mal-estar docente, pois um ensino de qualidade torna-se cada vez mais imprescindível.

Portanto o professor não é o principal responsável por não conseguir acompanhar as mudanças constantes que vem ocorrendo no sistema educacional, pois a cada momento surge um novo conceito e é necessário que o professor faça uma análise do contexto escolar que está inserido para poder haver uma aplicação de sucesso das novas praticas, teorias e reflexões em torno da formação cohtinuada do docente.

O tema foi escolhido devido a observação da necessidade da continuação da formação do professor enquanto mediador de conhecimentos, notando-se que essa continuidade é de fundamental importância para o resultado de aulas bem sucedidas, já que os discentes atuais são curiosos e tendem a sentir uma certa dificuldade em aulas que só lhes é passado o conteúdo sem algum tipo de contextualização.

Sendo que essa pesquisa vem contribuir a realidade da sala de aula, onde os professores sentem-se a cada dia a necessidade de buscar uma complementação

para melhorar sua prática pedagógica, visando um melhor desenvolvimento cognitivo dos alunos. Nessa perspectiva as informações adquiridas ao longo da pesquisa procurou evidenciar as fraquezas e as fortalezas da sua prática pedagógica como elemento essencial na formação de cidadãos críticos.

CAPÍTULO I

1. PERCURSOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada nessa pesquisa teve caráter bibliográfico e em seguida exploratório como fonte de informação no processo de construção de conhecimentos esclarecendo a importância da formação continuada e as suas contribuições no cotidiano escolar. Segundo ENGUITA (2002, pág. 33) O professor, responsável direto pelo cotidiano da sala de aula, apresenta-se, então, como mais ou menos qualificado para exercer sua função, com maior ou menor autonomia e controle sobre o seu processo de trabalho.

A escolha por esse caráter deu-se em face de que era preciso conhecer caminhos que guiam o professor a se atualizar, afim de melhorar o contexto escolar ao qual está inserido.

Essa pesquisa foi feita de forma qualitativa, pois proporciona uma contato mais direto com o tema de maneira a abordar e focar nas idéias principais dos investigados no processo de pesquisa.

1.1 UNIVERSO DA PESQUISA

O espaço no qual foi desenvolvido a pesquisa compreende da educação infantil ao 5º ano, sendo analisados os aspectos que demonstram o interesse pela busca da formação continuada, a sua utilização no cotidiano escolar e de que forma o professor e a escola, estão tratando desse processo de construção de conhecimentos.

Sendo que a escola pertence a rede privada e tem um corpo docente com formação superior é espaço condicionado para melhor desenvolver atividades e são adequadas para o professores e alunos.

1.2 SUJEITOS DA PESQUISA

Os sujeitos investigados foram professores do 1º ao 5º ano, que foram essenciais para a análise dos dados sobre o tema de estudo, apesar da dificuldade da entrega dos questionários, os professores colaboraram uma vez que eles

estavam em contato direto com o tema da pesquisa.

1.3 OS INSTRUMENTOS E/OU TÉCNICAS UTILIZADAS

Para a execução da pesquisa foi utilizado questionários abertos, conversas e observação da prática na escola investigada, dando uma contribuição para melhor compreensão do universo de pesquisa.

1.3.1 O questionário

O questionário é uma técnica utilizada para coleta de dados de suma importância para o universo da pesquisa. Para Cervo (1995, P. 147) o questionário é forma mais usada para coletar dados pois possibilita medir com exatidão aquilo que deseja. Diante disso percebe-se que a linguagem utilizada nesse tipo de pesquisa tem que ser de forma simples para que todos os investigados possam compreender.

Optar pelo questionário aberto foi importante pois houve uma grande fonte de detalhes e pode-se perceber a sinceridade nas respostas. E os investigados sentiram que a importância daquelas informações eram primordiais para analisar a perspectiva de cada profissional que esta em busca de aprimorar seus conhecimentos.

1.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS

No dia 24 de outubro iniciou-se a realização da pesquisa na escola Visão Aberfa, escola situada na zona urbana de Parnaíba e de caráter privado. Houve a apresentação das partes na escola, onde foi entregue a carta de apresentação, e nesse momento foi percebido a boa vontade dos profissionais da escola para a colaboração com o processo da pesquisa. No dia 7 de novembro foi entregue os questionários, e durante a entrega houve um contato mais direto com os investigados, sendo aproveitado para conversar informalmente com os profissionais sobre o tema da pesquisa.

Os resultados obtidos foram de suma importância para o resultado da pesquisa, possibilitando perceber as fraquezas e fortalezas da educação em função do desenvolvimento do seu profissional em atividade na sala de aula.

Só foi utilizado um questionário que supriu as necessidades de análises de dados para uma melhor compreensão do tema e de seus fundamentos e necessidades no contexto atual.

CAPÍTULO II

2.1 FORMAÇÃO CONTINUADA UM BREVE HISTÓRICO

A partir da década de 80, que foi a época da abertura política no país acontecendo profundas transformações sociais, a educação começou a mudar o pensamento rompendo com o tecnicismo que foi utilizado primordialmente durante os 20 anos de ditadura militar. Nesse período evidencia-se uma discussão a cerca da formação do educador, sabendo que nessa área de atuação é necessária sempre estar a par da realidade, para haver então um processo de transformação. Nesse contexto inicia-se também a busca por uma melhor formação do educador que era negligenciada pelo tecnicismo fruto de uma sociedade envolvida com as influencias capitalistas que não se importavam com a desigualdade e exclusão social, tornando a educação uma realidade para poucos e deixando os demais sem oportunidades de melhoria de vida. Mesmo com tantas mudanças na década de 80, notou-se ainda uma prática pedagógica conteudista, não abordando a prática reflexiva do trabalho docente deixando de lado a formação do cidadão como um todo.

A partir da década de 90, que ficou conhecida como “década da educação” a busca por novos paradigmas e enfoques em busca da compreensão e melhoria da prática pedagógica, desenvolvendo a importância da formação continuada que vai além da acadêmica abrangendo o pessoal, organizacional e profissional da prática do docente ganhou certa importância com as reformas educativas com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB- 9394/96. Com o governo federal financiando escolas públicas e determinando também a criação do sistema nacional de educação, à distância, buscando facilitar para o professor a formação continuada visando uma educação de melhor qualidade. Com essas reformas o Brasil exige um novo docente, sendo necessária a busca de novas formas de aprendizagem trabalhando-se de forma interdisciplinar, já que é de fundamental importância promover o desenvolvimento do aluno e suas capacidades diversas como um todo.

O professor tem um importante papel enquanto agente da mudança na área educacional, sabendo-se que sua função é imprescindível para a melhoria da educação. Diante disso CAMPELLO (2001, pag. 49) enfatiza que é notório que as instituições e a sociedade em geral então a requerer muito trabalho do professor,



embora sempre questionem às possibilidades e condições de se efetivarem a inúmeras responsabilidades a eles atribuídas, essas geralmente de difícil consecução nem sempre são definidas com clareza.

Nesse contexto a informação, a busca por atualização e inovação é fundamental para um bom resultado da educação visando a melhoria é preciso que cada profissional conheça os saberes necessários para construir novas práticas pedagógicas que permitam analisar e identificar os avanços, dificuldades e possíveis melhorias para a reconstrução da forma de aprendizagem de seus alunos, desenvolvendo assim um ensino mais coerente com os fins da educação social apesar das diversidades que existem em cada contexto socioeconômico.

O professor tem como eixo-norteador principal formar cidadãos e nesse processo o aluno tem oportunidade de encontrar sua identidade, sendo que o educador é uma figura importante nessas mudanças que vão acontecendo ao longo da vida escolar de cada um. Com a constante mudança na área educacional a formação continuada tem como um dos objetivos principais propor novas metodologias e colocar os profissionais em contato com as discussões teóricas atuais, contribuindo assim para a melhoria necessária para o avanço da educação. Conhecer novas teorias requer uma integração com a prática já adquirida no dia a dia, possibilitando o sucesso da aprendizagem. Os saberes adquiridos no processo de reestruturação dos conhecimentos já obtidos equilibrados com os novos conhecimentos disponíveis, e as novas exigências é um momento de repensar e refazer a prática docente construindo competências necessárias, através da troca de diferentes saberes e da produção do novo.

Buscar diversos tipos de formação continuada nos leva a perceber que o processo está em busca de identificar as concepções que embasam teorias e relacioná-las com a prática na escola. Desse modo os professores têm que buscar alternativas que teoria e prática estejam lado a lado e que vai se construir com a interação na sala de aula. É necessário tanto uma reestruturação da formação inicial dos professores quanto da continuada sendo necessária uma atualização para uma melhor integração e aproveitamento das novas práticas. No desenvolvimento da busca de novos saberes a escola é um ambiente privilegiado para a formação continuada, sabendo-se que a formação do professor é um instrumento básico para o desenvolvimento tanto do aluno quanto da escola.

Criar utilizar e compreender os vários meios de ensino é necessário para

respeitar a diversidade social, cultural e física, aprendendo a reconhecer que os alunos não são iguais, e que cada um entende de forma diferente e necessariamente irá haver controvérsias e dúvidas, visando essas situações o professor deve estar preparado para ajudar a superar as dificuldades individuais de cada um. De maneira que a formação continuada é necessária não somente para minimizar as lacunas das séries iniciais, mas sim para integrar diversos profissionais, onde a atualização e socialização entre eles, desenvolvam os saberes necessários para uma troca de experiências havendo assim um melhor resultado na aprendizagem dos alunos.

E sabendo que nem todos os profissionais acham necessário a busca por novas metodologias, tendências e atualidades seria bom que haja um apoio da escola a esses profissionais para que não tenha um baixo desempenho de uma turma em relação a outras que atuam profissionais bem preparados. E buscar qualidade de ensino para uma educação baseada no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser é de integral importância que seja sempre melhorada tanto a formação inicial quanto a continuada.

2.2A IMPORTANCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada nos dias atuais é uma questão chave na busca da transformação da prática pedagógica e devido a isso está cada vez mais em evidência nos contextos educacionais. Tem sido nos últimos anos meta prioritária do sistema educacional, pois a escola atual requer um docente crítico-reflexivo, empreendedor e com uma visão ampla sobre as necessidades da educação. E quando se fala no processo de formação continuada surgem vários temas, pois abrange todo processo educacional exigindo que haja uma busca constante de atualização e melhoria.

A educação é um diferencial que potencializa e valoriza cada cidadão, sabendo que a aprendizagem é um processo no qual a sociedade está permanentemente oferecendo ao docente cursos de extensão, palestras e pós-graduações. Libaneo (1998),

Acredita que os momentos de formação continuada levaram os professores a uma ação reflexiva, uma vez que após o desenvolvimento da sua prática os professores poderão reformular as atividades adaptando-as a um novo momento, tendo oportunidade de repensar os pontos positivos e negativos ocorridos durante a aula, buscando assim melhorias nas atividades que tiveram algumas falhas.

Visando essas situações na prática pedagógica, as salas de aulas atuais exigem um professor capacitado e bem preparado para as surpresas do cotidiano de modo que esteja preparado a trabalhar com a multiculturalidade dos alunos e seus problemas individuais, que devem sempre ser tratados de acordo com suas particularidades e o professor deve ter um olhar reflexivo voltado para a resolução dessas situações de modo que não afete o aluno em seu rendimento e em seu relacionamento com os demais alunos. É nesse momento que as novas informações que vem acompanhando o processo de formação continuada tornam-se importantes, pois os professores estarão aptos a botá-los em prática para obter o melhor resultado.

Como afirma Behrens(1996, pág. 87), na busca pela formação continuada é necessário que o profissional que acredita que a educação é um caminho para a transformação social. Sabendo que a construção de uma educação cidadã é de extrema importância para a sociedade, o professor deve estar comprometido e envolvido nos problemas que a educação e a sociedade enfrentam nesse aspecto de construção de cidadania nas escolas. E nesse processo as escolas devem estar prontas para oferecer o conhecimento necessário para o aprendizado contribuindo assim para a formação do cidadão. E o professor no papel de mediador de conhecimentos, experiências e saberes deve levar o educando a uma compreensão da importância daquilo que foi ensinado, estimulando uma busca constante de informações que possam acrescentar no processo de aprendizagem de cada criança e a suas necessidades.

A formação continuada vem a ser um dos diversos métodos que o docente tem que adquirir para que consiga exercer sua função e obter bons resultados, sendo importante observar é analisar os pontos fracos da educação no contexto em que está inserido, para que saiba qual direção seguir, como seguir e como obter resultados satisfatórios que sejam exemplo de melhoria na sua formação inicial.

O professor deve se sentir instigado pelo conhecimento, pois a medida que há esse processo de busca de conhecimento sem pressão ou obrigação, percebe-se

realmente os resultados, pois a educação anda carente de profissionais comprometidos e envolvidos realmente com os problemas que vem enfrentando no dia-a-dia, desenvolvendo assim as capacidades necessárias para que haja um relacionamento de igualdade, no âmbito escolar e social de cada individuo. Segundo Mizukami (2002 pág. 55).

Os profissionais da educação precisam de conhecimentos, uma delas compreende os conhecimentos científicos dentro da sua área de atuação, outra engloba os conhecimentos da profissão relacionados a docência e a construção de conhecimentos, e a base de conhecimentos e experiências onde o professor passa a conhecer as maneiras adequadas para sua atuação na sala de aula.

Diante disso o docente precisa sempre estar informado sobre os mais diversos assuntos, sendo um elo de referência entre o aluno e o conhecimento tanto científico quanto específico à sua área, tornando-se fundamental no processo de evolução do aluno e da educação que é resultado do bom relacionamento entre aluno e professor e de suas trocas de informações que são vivenciadas no cotidiano.

Um projeto de formação continuada não é construído ignorando a natureza e as características psicossociais que a educação mantém, pois com esse contexto o docente proporciona ao aluno oportunidades de estar sempre aprender diversos temas e assuntos mesmo abrangendo esses conhecimentos com a realidade no qual estão inseridos. É diante das profundas transformações que o mundo vem passando cada vez mais rápidas, torna-se necessário quebrar alguns paradigmas que tornam o professor o centro, é necessário esclarecer que nesse momento de constante mudança o professor atua como mediador e que os alunos necessitam desse profissional que alia teoria e pratica, sendo críticos, instigadores e que estejam sempre percebendo mudanças dentro e fora das escolas, e a formação continuada proporciona o crescimento profissional e a melhoria da pratica que o educador precisa para estar acompanhando essa super globalização.

A busca por estes avanços é de suma importância, pois ajuda o aluno a se transformar em sujeito pensante, que aprende a utilizar seus pensamentos de modo cognitivo, para a construção e reconstrução de conceitos e de habilidades, atitudes e valores também. Utilizando-se de instrumentos conceituais por meio da mediação do professor para obter resultados diferenciados visando melhorias mediante novas praticas que o professor tem a disposição, promovendo o ensinar a aprender a

pensar. Esse campo da formação continuada requer para sua compreensão ser um espaço constituído por diversas ideologias, concepções e práticas, políticas educacionais e culturais, que são necessárias para um entendimento da escola, do professor e do processo de formação de professores, essas práticas tem se assumido de forma rápida procurando sempre estar solucionando problemas existentes no cotidiano escolar. A formação continuada tem seu amparo legal na LDB 9394/96, ao regulamentar o que já estava incluído na constituição federal de 1988, instituindo a inclusão, nos estatutos e nos planos de carreira do magistério, o aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive em serviço na carga horária do professor. Mas não é todos os estados e municípios que fazem uso dessa lei, muitos deixam esse aspecto de lado e outros garantem o direito do profissional a ter acesso.

O docente é um ser singular cada pessoa que possui um saber-fazer, uma forma de buscar conhecimentos para aprimorar sua prática sabendo que isso é fundamental para o sucesso de seu cotidiano escolar, tendo consciência que não é dono do saber absoluto e que tem que estar sempre aberto a construção de um novo saber, e na formação continuada isso é bastante buscado, mesmo o professor encontrando diversas barreiras cabe a ele mesmo encontrar caminhos para facilitar sua aprendizagem e melhoria na formação.

O papel do professor é fundamental como agente da mudança, as práticas docentes devem estar sempre sendo repensadas para que possam sempre estar atendendo as transformações da sociedade e a prática da formação continuada não deve ser encarada pelos professores como uma maneira de tapar os buracos ou de acumulação de cursos mas, sim deve ser adotada como instrumento de melhoria, de compreensão e de construção gradativa de uma identidade profissional. FREIRE (1996, pág. 95) afirma que:

É pensando criticamente na prática de hoje ou de ontem é que pode melhorar o nível cognitivo e a experiência das crianças para que os mesmos possam compreender tudo aquilo que lhes foi repassado. Nesse aspecto percebe-se que a autonomia da criança é valorizada, e que é deixando de lado as velhas práticas que isso pode ser trabalhado pois, é nesse processo que as novas teorias adquiridas na formação continuada podem ser postas em prática visando bons resultados.

A busca pela formação continua tem que ser uma iniciativa dos professores,



pois estes se mostram comprometidos com a sua profissão e com a melhoria da sua prática docente, sabendo que é através dela que se deve modificar as situações de ensino-aprendizagem na escola, e deve ser levado a sério, pois, é o ponto de partida para uma melhoria no sistema educacional de forma gradual, porque as mudanças que ocorrem na educação tem que vir devagar para não haver um fracasso, e nesse contexto o papel do professor é importante para o sucesso.

Sabendo que a formação continuada tem vários objetivos, propor discussões teóricas que possam colocar sempre os profissionais atualizados com as novas metodologias e com isto ajudar para que as mudanças que são exigidas para a melhoria da prática pedagógica seja eficaz e que os profissionais tenham a preocupação que só a teoria não basta, é preciso que o professor relacione-as com seu conhecimentos práticos construídos no cotidiano da sala de aula pois, a educação também é uma política de construir cidadania e nesse aspecto percebe-se que a formação continuada deveria considerar a experiência pessoal do aluno e do professor para analisar a situação direcionando os novos saberes de uma forma que o resultado se torne positivo.

A formação continuada vem sempre acompanhada do tema da formação inicial, sabendo que uma complementa a outra e visando o aperfeiçoamento da prática pedagógica e teórica que é do cotidiano como forma de desenvolvimento de um conhecimento amplo, além do contexto do meio profissional. A formação continua pode ser vista como um processo necessário ao longo da vida profissional e diante disso ainda percebe-se uma resistência dos professores pois, muitos ainda não estão abertos a mudanças que ocorrem no decorrer do tempo, mas no decorrer dos avanços profissionais é necessário fortalecer e concretizar a importância de buscar sempre uma aprimoração de conceitos, práticas e idéias que norteiam a prática pedagógica do professor.

É preciso estar sempre promovendo o resgate da profissionalização do professor pois, mundo está em constante transformações onde o capitalismo e a globalização coloca a sociedade como uma aldeia em que o conhecimento do professor tem valor monetário se transformando em mercadoria e o aluno nessa aldeia torna-se o aprendiz, percebendo que nesse meio a educação faz parte de um mecanismo industrial, que expira uma produção em série.

A busca pela continuidade da formação é uma política de valorização pessoal e profissional e da própria escola pois, essas transformações afetam toda uma

comunidade escolar que está nesse ciclo de transformações. Segundo Freire (1999, pág. 76),

o professor não leva a sério sua sua formação, aquele que não estuda e não se esforça, não tem força moral para coordenar as atividades na classe. Nesse contexto percebe-se que a quebra constante de paradigmas e o profissional precisa estar sempre acompanhando e redirecionando sua formação, procurando atender a atual perspectiva na qual ele se depara diariamente no sentido de estar sempre mantendo-se aberto a atender a diversidade de informações que o mundo globalizado lhe propicia refletindo e sabendo com clareza os caminhos que deve seguir para que haja sucesso na utilização dos saberes adquiridos na formação contínua.

Pensar num sistema da formação continuada diante da realidade, necessita em reavaliar os objetivos, métodos e conteúdos, o professor tem que ser antes de tudo um pensador reflexivo, reavaliando sua prática associando com os conhecimentos já existentes com os novos, sabendo também que é necessário sempre valorizar o conhecimento do aluno para haver sempre um elo de informações que traduz sua compreensão do cotidiano escolar e da sociedade.

2.3 AS CONTRIBUIÇÕES DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA.

Sabendo que o professor hoje é não é considerado só um transmissor de conhecimentos que exerce sua prática de modo tecnicista, o profissional deve estar ciente de que é um produtor de saberes, e é através de sua vivência e de seu contato direto com os alunos que estes vão abrangendo os conhecimentos prévios com os conhecimentos adquiridos através da interação entre professor-aluno.

Para Tardiff (2002, pág. 65), os professores de profissão possuem saberes que são mobilizados, utilizados e produzidos por eles no âmbito de suas tarefas cotidianas. Diante disso percebe-se que a experiência da prática pedagógica possibilita uma construção de saberes individual de cada profissional de maneira que esse processo acontece ao longo de sua formação e de suas vivências nas formações tanto inicial quanto da continuada.

O professor está sempre em busca de novos conhecimentos, mas deve ter consciência que é através de sua prática que ele desenvolve múltiplos saberes pois,



o professor diante dessa globalização constante precisa sempre ter uma cultura ampliada, com a capacidade de aprender a aprender e uma competência para saber agir na sala de aula, sendo comunicativa e dominante de uma linguagem informacional, através da utilização de recursos bastante usados e disponíveis como as mídias, gerando assim uma aprendizagem de qualidade e inovadora que contribui efetivamente com a sociedade.

Em relação à formação ZEICHNER (1993, pág. 94), ressalta a importância de preparar professores que assumam uma atitude reflexiva em relação ao seu ensino e as condições sociais que a envolvem. Para ele, um professor que tem a formação reflexiva se destaca com uma política de melhoria e valorização da busca da formação contínua desenvolvendo o pessoal-profissional dos professores e escolas, uma vez que essa prática reflexiva reflita como mudança, e inserido nesse processo o professor direciona sua formação, para atender as necessidades urgentes que se depara todos os dias e que se tornam desafios pois, os saberes oferecidos nos cursos de formação continuada lhe serão necessários para superar esses desafios.

Saberes estes que dão extrema importância no contexto em que a educação se encontra, e o processo de ensino-aprendizagem vem sendo bastante prejudicados por não haver um cuidado específico com cada dificuldade a ser superada. Com essas informações o professor deve buscar utilizá-los de maneira que favoreçam a construção não só do conhecimento, mas sim do cidadão, onde o papel do professor nesse processo vai além de um docente, ele se torna um cooperador e estimulador das descobertas dos seus alunos.

O mundo moderno está sempre exigindo habilidades e conhecimentos primordiais para a inserção do homem na sociedade, a oferta dos cursos de formação continuada está aumentando a cada ano, pois a valorização da prática é essencial para a melhoria dos resultados educacionais. E os professores devem estar em constante aperfeiçoamento. Segundo LIBANEO (1999, pág. 35):

O professorado, diante das novas realidades e da complexidade dos saberes envolvidos presentemente na formação do profissional, precisaria de formação teórica mais aprofundada, com capacidade operativa nas exigências da profissão, propósitos técnicos para lidar com a diversidade cultural, além de indispensável correção de salários, das condições de trabalho e do exercício profissional.

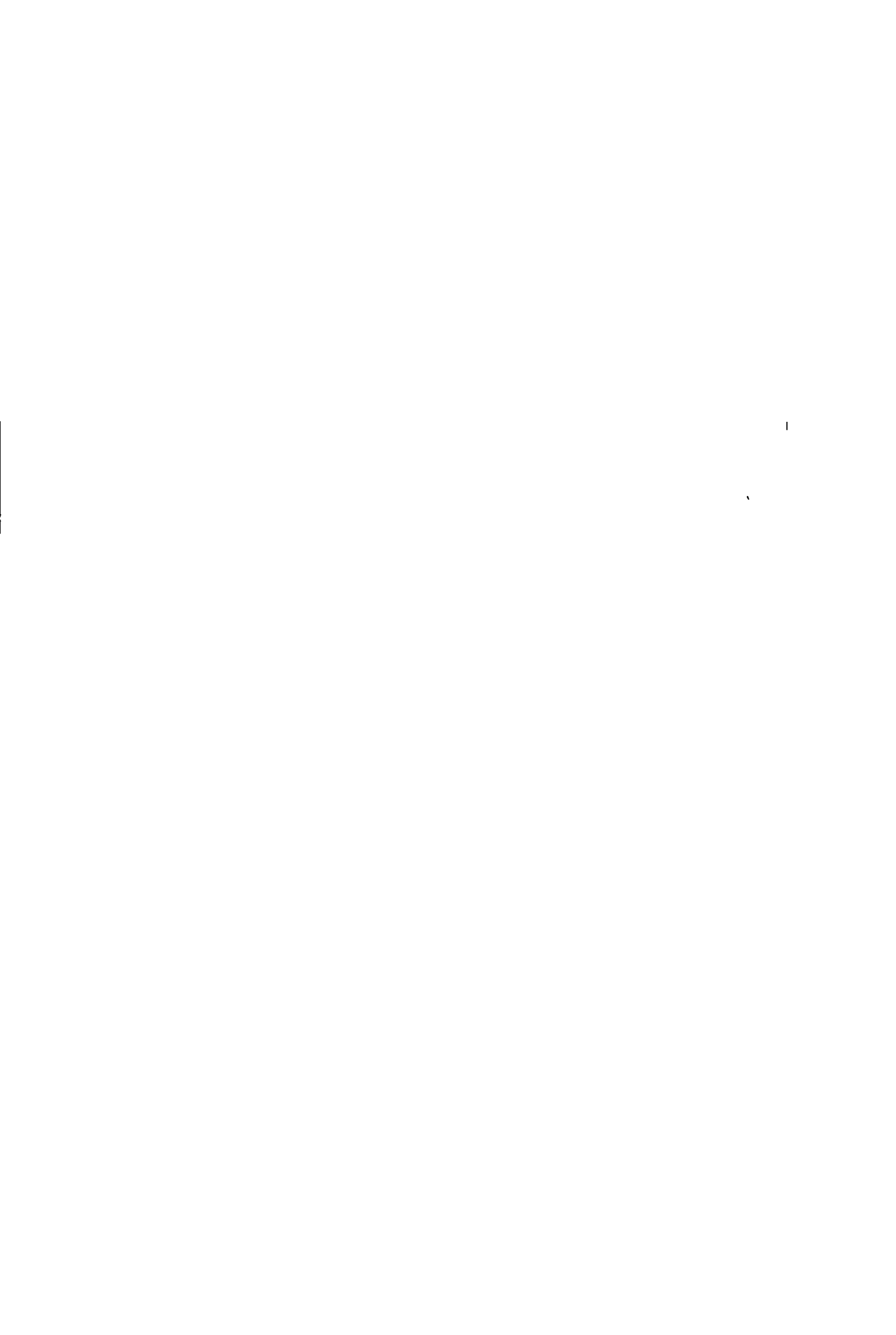
Pois o conjunto desses benefícios é uma maneira bastante eficaz de haver

uma mudança, nesse processo o professor deve valorizar seus saberes adquiridos e botá-los em prática, pois, não adianta só ter teorias se não consegue por em prática, tendo sempre noção de que a escola é um ambiente de construção e ampliação de conhecimentos, experiências e um lugar de convívio com diversas culturas, mas isso só pode ocorrer ser percebida através dos saberes que a formação continuada fornece, pois, percebe-se que essa busca por novos saberes não pode ocorrer de forma passageira e sim permanentemente, nesse decorrer de construção de conhecimentos, hora o professor é objeto hora ele é sujeito, traçando um caminho contínuo e estando sempre em movimento na considerada década da educação, e nesse contexto a educação está sempre em pauta, pois, a busca por esse benefício é extremamente primordial na educação que está precisando ser reformulada e atualizada constantemente.

Mas para que os saberes adquiridos sejam o agente da transformação de educacional é necessário manter acessa, o desejo de cada profissional de manter-se atualizado e de se aprimorar, estabelecendo estratégias que possibilitem o desenvolvimento do olhar observador e reflexivo de cada um sendo possível o educador desenvolver uma nova consciência que pode lhe permitir ver os defeitos e as vantagens de sua formação continuada. Essa interação com novos saberes torna o professor qualificado no sentido que aqueles que possuem conhecimentos, saberes pedagógicos e mantêm um compromisso com o processo de ensino aprendizagem são aqueles que fazem acontecer as mudanças esperadas.

Desenvolver um trabalho docente contextualizado que corresponda com as expectativas e exigências da sociedade são fundamentais para que o profissional que deseja fazer da educação algo com objetivos e uma ampla visão sobre as constantes mudanças, e nesse contexto o professor deve estar sempre no processo de formação, de construção de conhecimentos que proporciona a participação em atividades que o faça refletir de maneira a questionarem informações para utiliza-las de maneira que se torna essencial no processo de construção e aplicação dos saberes adquiridos na formação continua.

Os professores que estão sempre em busca de reelaborar conceitos e sua prática de acordo com o contexto que está inserido, mostra que a formação continuada buscada está sendo de grande valia para a educação e sua prática, por isso é necessário que a escola esteja sempre disposta a oferecer cursos de formação continuada a seus profissionais, essa formação pode ser concebida como



uma adição de conhecimentos, pois ajudam o professor por todo seu tempo de profissão, no desenvolvimento de suas competências técnicas, humanas e políticas, para que haja uma melhoria constante em sua prática e nesse caminho o profissional constrói conhecimentos em sua trajetória conforme as necessidades que ele percebe na educação, com suas experiências e percursos em diversos contextos.

O docente de hoje tem que estar apto a fazer com que seus alunos sejam capazes de perceber, refletir e sistematizar experiências, pois estar no papel de mediador de conhecimentos é estar vivendo constantemente e se identificando com o saber fazer, estando sempre envolvido com as mudanças na escola, visando atender as necessidades e exigências da educação com os saberes adquiridos nesses cursos de formação continuada.

A prática dos conhecimentos adquiridos contribui para a melhoria das competências educacionais dos professores que se mostra como resultado na qualidade do ensino e ao investir nessa busca o professor começa a entender que a formação continuada não é somente um aperfeiçoamento profissional e sim um processo de reestruturação da cultura escolar, que as novas práticas vão sendo implantadas e consolidadas. Quando se pensa no processo da formação continuada do professor, supõem-se em reavaliar objetivos, metodologia, conteúdos, e a maneira de organização do ensino, pois o professor deve ter sempre um olhar que abrange todo o contexto educacional sabendo conduzir de forma interdisciplinar os aspectos envolvidos na formação do aluno como cidadão crítico-reflexivo, com autonomia para modificar seu meio com inserção de novos conhecimentos.

A formação do professor é uma área de crescimento de preocupações e interesses, onde os profissionais estão sempre a repensar a escola e seu trabalho pedagógico, pois a responsabilidade que cai a ele não é só de formar intelectualmente, mas sim de formar um indivíduo capaz de se realizar como pessoa e ser social inserido no contexto histórico. Sendo necessário sempre garantir a qualidade dos saberes da formação continuada para que a mesma seja compreendida de maneira abrangente de acordo com a realidade que caracteriza a sociedade, dando uma contribuição significativa para o real desenvolvimento educacional.

Essa busca pela formação continuada caminha nos dias atuais para uma consciência crítica, construindo um currículo inovador, afastando o professor das



antigas correntes filosóficas e aproximando-o de uma realidade que reflete a acerca da ação educativa, deixando claro a necessidade de se investir na formação. Pois não é possível acompanhar as mudanças se não houver uma análise de necessidades e fraquezas do sistema educacional, embora tentem se adaptar a nova época o professor ainda precisa estar sempre em busca de informações pois a educação é ciclo que não pode parar.

2.4 A FORMAÇÃO CONTINUADA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA

A escola é um espaço social de estudo e aprendizagem, e o professor não está em busca só de passar conhecimentos, mas sim, de fazer com que seus alunos se tornem capazes de interagir de diversas maneiras, não só no contexto escolar, mas diante da sociedade. Para Tardiff (2005 p. 109)

A escola como todo local de trabalho não é um ambiente neutro ou acessório. Sua própria estrutura ocasiona aos professores tensões que estão no âmago da sua profissão. Diante disso os professores buscam a formação continuada em que seus saberes estejam voltados para as necessidades de crescimento e de desenvolver habilidades individuais e coletivas que visa levar o conhecimento adquiridos na sala de aula de forma que seja inserido na sua vida social proporcionando-lhes melhorias.

Ensinar é uma maneira de envolver os alunos a estarem sempre interessados, notando-se que o docente ao buscar os saberes da formação continuada percebe-se uma mudança positiva na sua prática pedagógica.

Segundo FREIRE (2000, pág 116): Assim como não posso ser professor sem me achar capacitado para ensinar certo, e bem os conteúdos de minha disciplina, não posso por outro lado reduzir minha prática docente ao puro ensino daqueles conteúdos. Esse é um momento apenas de minha atividade pedagógica. Tão importante quanto ele, o ensino dos conteúdos é o meu testemunho ético ao ensiná-los. É a decência com que faço, é a preparação científica revelada sem arrogância, pelo contrario, com humildade. É o respeito jamais negado ao educando, ao seu saber de experiência feito que busco superar com ele. Tão importante quanto o ensino dos conteúdos, é a minha coerência entre o que digo, o que escrevo e o que faço.

O professor é aquele que esta sempre com os alunos no decorrer do ano

1
1
1

1

1

letivo, tomando decisões e ajudando, não só seus alunos mas seus colegas de trabalho também, o que mostra que os saberes adquiridos na formação continuada postos na prática pedagógica são necessários visto que na atualidade a docência tornou-se um pouco mais difícil no plano emocional, onde essas crianças estão sempre a observar os contextos e ter um discernimento mais avançado do que o esperado para sua idade. Visando essas dificuldades a formação continuada vem ajudar o professor a escolher as finalidades de seus saberes na ação concreta, de maneira a utilizar-los com os recursos disponíveis e num contexto que seja fácil a adaptação dos mesmos, respeitando os valores de cada indivíduo e contexto sócio cultural.

O professor é um interprete do que acontece na sala de aula e observando a necessidade da educação de profissionais capacitados a lidar com os mais diversos problemas escolares, a educação vem procurando investir na formação continuada de professores. Mas deve-se sempre valorizar cada profissional para que não haja resistência quando for oferecida cursos de formação continuada para a melhoria da pratica. Deve-se fazer com que o profissional sinta a necessidade de estar envolvido nos cursos de formação continuada como um processo de reflexão e atualização de sua pratica sendo necessário que o professor não só frequente os cursos, mas que utilize todos os seus saberes adquiridos, pois, a formação continuada se faz importante para haver discussões de tudo que envolve o ambiente escolar que está inserido.

No cotidiano percebe-se que o professor que não busca acompanhar as mudanças dos conhecimentos, não consegue desenvolver sua pratica de maneira eficaz, notando que o sistema educacional é exigente quanto a construção de conhecimentos, pois o professor do século XXI tem sua pratica ligada as informações da globalização de maneira que haja uma relação entre teoria e pratica não deixando os conhecimentos antigos para trás, mas sim os associando com os novos.

O governo exige que os professores tenham qualificação, e o sistema pede para que haja um interesse também por parte desses profissionais para que se obtenha uma pratica pedagógica atualizada e que esteja de acordo com o contexto social envolvido. Um bom professor deve se esforçar para que ocorra mudanças na educação valorizando o saber do professor e do aluno como um processo conjunto de construção ocorrido no ambiente escolar.

1
2

3

4

5

6

7

8

Visando todas essas informações aqui contidas pode-se perceber que a formação continuada deve ser posta na prática pedagógica de maneira a viabilizar o sucesso da educação e da melhoria do processo de ensino-aprendizagem.



CAPÍTULO 3

ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

Com a finalidade de investigar a busca e a prática da formação continuada pelos profissionais da educação, foi aplicado um questionário para 5 professores do 1º ao 5º ano de uma escola da rede privada de Parnaíba.

No processo de análise das informações coletadas percebemos que os professores têm a preocupação com a busca pela formação continuada. Essa análise e dados teve como importância compreender a necessidade de buscar a formação continuada e de como a mesma vem sendo desenvolvida na sala de aula unindo teoria e prática.

Para a realização dessa pesquisa a escola campo foi denominada Visão do saber, bem como os professores P1, P2, P3, P4 e P5, para assim garantir o anonimato dos professores e da escola pesquisada que contribuíram de forma significativa para essa análise.

QUESTIONARIOS

- **Na sua concepção qual a importância da formação continuada?**

Tem uma grande importância, porque o professor precisa ir em busca de novos conhecimentos e novos métodos para que ele possa colocar em prática com seus educandos. (P1)

Na sociedade do conhecimento e da tecnologia da informação em que vivemos torna-se necessário que o professor acompanhe esses avanços para que possa atender as necessidades de seus alunos. (P2)

É muito importante pois visa preparar melhor o aluno para viver na sociedade do conhecimento. (P3)

Muito importante, pois é essa formação continuada que vai dar embasamento e suporte para o professor. (P4)

É importante, pois o professor sempre deve estar em contato com os novos métodos de ensino para proporcionar uma melhor aprendizagem para o seu

educando.(P5)

Analisando as respostas pode-se perceber que os professores se preocupam com a busca da formação continuada e acham necessário que o professor a utilize como melhoria de ensino-aprendizagem no contexto escolar, mostrando que o profissional deve estar sempre interessado em atualizar-se e disposto a participar de cursos de formação continuada.

• A formação continuada critico-reflexiva em relação aos seus conhecimentos teóricos, ela busca soluções para as necessidades específicas de seus alunos e de sua prática no cotidiano?

Sim, por que a partir do momento que o professor analisa sua metodologia ele tem a possibilidade de melhorar sua prática pedagógica.(P1)

Sim, pois é através dessa análise que o professor torna-se capaz de adaptar sua metodologia às necessidades de seus educandos.(P2)

Sim, porque hoje vale tudo para aprender, vai além da utilização do conhecimento. E o professor é capaz de identificar e analisar problemas de aprendizagem e elaborar respostas as diferentes situações educativas.(P3)

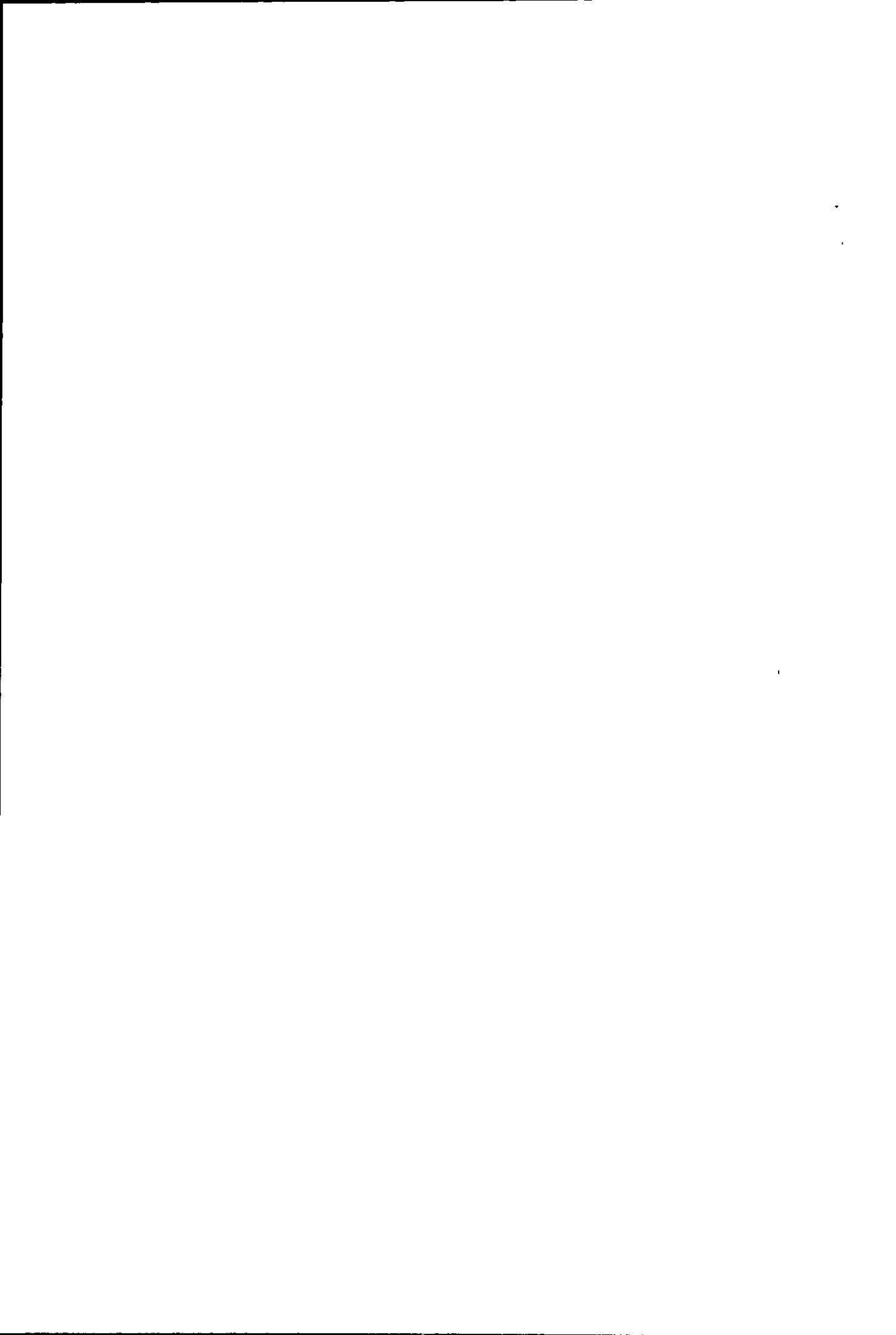
Com certeza, refletir sobre a sua prática e as necessidades dos educandos deixará o professor mais apto as suas obrigações, além de ajudar cada aluno em sua especificidade.(P4)

Sim, pois é muito importante que o educador reflita sobre a sua prática para que possa ter um melhor desenvolvimento com os seus alunos.(P5)

Percebe-se que os professores estão sempre preocupados em lidar com as dificuldades de seus educandos e visam na formação continuada uma solução para as situações diárias que ocorrem na sala de aula, procurando desenvolver um bom trabalho para que haja sucesso em relacionar teoria e prática.

• Hoje é necessário investimento na formação de professores?

Sim, é de extrema importância investir na qualificação do professor, mas ainda deixa a desejar por parte de algumas instituições.(P1)



Sim, porém esses investimentos são escassos, tanto no que se refere a rede pública quanto a rede privada.(P2)

Em alguns casos sim.(P3)

Sim. Mas ainda falta muito por parte do sistema.(P4)

Sim, porém os professores da rede privada não são motivados financeiramente, contudo são cobrados no seu conhecimento didático.(P5)

Diante das respostas percebe-se que o investimento ainda deixa a desejar, mas o professor também pode reverter esse quadro conversando e pesquisando sobre os benefícios que a formação continuada pode trazer para benefício da instituição ao qual está vinculada.

- **Quais as contribuições dos saberes adquiridos na formação continuada no desenvolvimento do educando?**

Repassar os saberes para os alunos da melhor forma para que eles possam adquirir uma boa aprendizagem.(P1)

São as mais favoráveis possíveis, pois o professor qualificado é sinônimo de bons resultados.(P2)

Nesse contexto o professor é muito mais que um mediador do conhecimento, diante do aluno, ele é sujeito da sua própria formação. (P3)

Melhor capacidade do professor em analisar e identificar as necessidades de um aluno, além de saber lidar com essa mesma situação e as metodologias para melhor aprendizagem do educando.(P4)

No seu pensamento lógico vai auxiliá-lo a se desenvolver em todas as disciplinas.(P5)

Os saberes da formação continuada contribuem tanto para o professor fazer um bom trabalho vencendo as dificuldades específicas de cada aluno e no coletivo quanto aos alunos obterem uma melhor compreensão dos conteúdos abordados na sala de aula, deixando assim claro que é muito importante haver sempre uma busca por atualização nos cursos de formação continuada.

- **Acreditamos que uma formação continuada firmemente alicerçada**



deverá contemplar todos os tipos de saberes. Se concordar, faça um comentário.

Sim, porque no ensino aprendizagem ocorre a interdisciplinaridade.(P1)

Com certeza, atualmente trabalhamos muito com conteúdos de maneira interdisciplinar.(P2)

Sim, porque a sociedade do conhecimento é uma sociedade de múltiplas oportunidades de aprendizagem.(P3)

Sim, pois a formação continuada abre portas para todos os tipos de saberes.(P4)

Sim, pois atualmente a escola trabalha com a interdisciplinaridade, assim, estimulando o educando a ter acesso a todos os tipos de saberes.(P5)

A interdisciplinaridade foi bem abordada nesta questão, pois é uma pratica bastante eficaz na integração de conteúdos e os professores dos dias atuais precisam saber que isso é fundamental para o educando. E a formação continuada sentindo essa necessidade procura sempre trabalhar com os profissionais as melhores maneiras de utilizar essa maneira de ensinar.

- **A sociedade vem discutindo a concepção da educação, a função da escola, a relação entre conhecimento escolar e a vida social e o trabalho profissional. O que a escola oferece para os educadores construírem sua pratica?**

Infelizmente a escola ainda deixa a desejar, porém o educador individualmente vai em busca de qualificação.(P1)

Infelizmente o professor no Brasil não é valorizado e as escolas não oferecem cursos de capacitação.(P2)

Na minha opinião, as que estão sendo auxiliadas pelo governo, vem sendo bastante auxiliadas oferecendo suportes para o professor, já na rede privada não se pode dizer a mesma coisa.(P3)

Atualmente quase nada, o professor que vai atrás de qualificação por si mesmo.(P4)

A escola oferece poucas condições.(P5)

1
1
1

1
1

De acordo com as respostas cedidas percebe-se que as instituições ainda não estão conscientes da importância da formação continuada no cotidiano escolar, para que o professor e os alunos possam acompanhar as mudanças que vem ocorrendo no mundo. Nesse contexto é necessário que o professor tenha autonomia e iniciativa de estar se preparando com cursos de maneira a exercer uma boa prática pedagógica diante de seus alunos.

- **As escolas disponibilizam recursos para que sejam postos em prática os conhecimentos adquiridos?**

Sim, mas ainda não é suficiente.(P1)

Sim, os recursos existem, porém quem vai em busca do conhecimento é o professor.(P2)

Na maioria das vezes sim.(P3)

Algumas sim.(P4)

Sim, contudo o professor sempre deve buscar novos recursos.(P4)

A escola atual deve sempre ter os recursos necessários para uma boa prática, porém existe o problema de não haver incentivo a formação continuada e nesse contexto é necessário que o professor esteja sempre em busca desses saberes para melhor relacioná-los com os recursos disponíveis pela escola.

- **Com que frequência são buscados ou oferecidos os cursos de formação continuada?**

As vezes são oferecidos, mas não pelas escolas.(P1)

As vezes na rede privada duas vezes por ano, nas redes públicas a formação continuada acontece constantemente aperfeiçoando cada dia seus professores.(P2)

Em média escala.(P3)

A cada seis meses, dependendo da necessidade do professor.(P4)

Esses cursos são oferecidos com pouca frequência.(P5)

O professor ainda é considerado o principal responsável pelos resultados que obtém na sala de aula, porém as instituições estão esquecendo que é preciso qualificação para que haja melhoria e sucesso nos seus propósitos. E de acordo com as respostas coletadas as escolas ainda estão muito carentes quanto a disponibilização de cursos para que seus profissionais tenham oportunidade de buscar novos saberes para assim associá-los as suas praticas.

1

2

3

4

5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa pode-se perceber o quanto a formação continuada é importante no contexto escolar e social, diante disso o estudo sobre esse tema é de fundamental relevância para uma atualização da situação dos professores que atuam nas series iniciais e são responsáveis por uma aprendizagem significativa na vida do educando e a formação deste como um cidadão crítico reflexivo.

Portanto, é necessário que o professor seja consciente da importância dos saberes adquiridos nos cursos de formação continuada e percebendo que o quadro educacional brasileiro passa por diversas mudanças e que surgem novas necessidades a cada dia, e o mercado está exigindo profissionais capacitados, como instrumentos de melhoria da educação numa sociedade capitalista e globalizada que esta em constante mudança.

No contexto atual o professor que não busca uma aprimoração de sua pratica pedagógica, não é um professor preparado para as mudanças que o sistema educacional vem sofrendo com o passar dos anos, e para que haja uma busca por esses novos saberes é necessário que haja um interesse de ambos lados, no caso do professor e da escola ao qual está vinculado.

A formação continuada do professor é um processo permanente, e é necessário que ele esteja sempre instigado e interessado na busca de novos saberes para que haja também uma melhoria permanente do relacionamento professor-aluno e dos resultados de suas atividades.

Diante disso é fundamental que o profissional não só frequente esses cursos, mas que ponha em pratica, visando assim o seu crescimento profissional e a melhoria de sua pratica, resultando assim em seus alunos mais preparados para assumir um papel na sociedade.

1
1
,

1

1
1
1

1

1

1

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.

CAMPELO, Maria Estela Costa H. **Alfabetizar crianças – um ofício, múltiplos saberes**. 2001. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

ENGUITA, M. F. **Trabalho, Escola e Ideologia**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**/Paulo Freire São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000a.

KINCHELOE, Joe L. **A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno** /Joe L. Kincheloe: trad. Nilze Mario Campos Pellanda. — Porto Alegre: artes médicas, 1997.

Brasil. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** : lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. Ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

LIBÂNEO, Carlos José. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

MIZUKAMI, M. G. N. et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EDUUFSCar, 2002.

NÓVOA, António (Coord.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações. Dom Quixote/I. Ed. , 1992.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas Competências para Ensinar**/Philippe Perrenoud. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre. Artes médicas Sul, 2000.

PIMENTA, Garrido Selma (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

TARDIFF, Maurice. **O trabalho docente. Elemento para uma teoria como profissão de interações humanas**. [Trad. João Batista Kreuch]. 2. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VASCONCELOS, Célso dos Santos, 1956- **Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação**, Libertad, 2001. São Paulo.

